

A PLATAFORMA INGLÊS PARANÁ E (IN)CONFORMIDADES COM A BNCC

Izabelle Diniz da Silva (PIC/UEM), Renan Felipe Ricardo (PIC/UEM), Josimayre Novelli (Orientador). E-mail: jnovelli@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Letras Modernas, Maringá, PR.

Linguística, Letras e Artes / Linguística Aplicada.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Plataforma Inglês Paraná; BNCC.

RESUMO

A pandemia acelerou a adoção de tecnologias digitais na educação em todos os contextos de ensino. Em resposta, o Governo do Estado do Paraná criou a Plataforma Inglês Paraná para auxiliar o ensino da língua inglesa (LI) nas escolas públicas. Após o retorno ao ensino presencial, a administração atual promoveu a plataforma nas redes sociais e sites institucionais, destacando seu impacto positivo na qualidade do ensino. Considerando esse cenário, este estudo visa a analisar se o uso obrigatório da plataforma contribui ou não para o desenvolvimento das competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017). Especificamente, o objetivo é avaliar como a plataforma contempla ou não as competências da BNCC, além de identificar suas implicações para o ensino de LI na educação básica pública. A fundamentação teórica teve como base as tecnologias digitais e os multiletramentos no ensino de inglês. Os resultados indicam que a plataforma adota uma abordagem centrada numa perspectiva corporativa, carece de um aspecto cultural e eficaz de ensino.

INTRODUÇÃO

Este trabalho de Iniciação Científica visa a analisar se o uso obrigatório da Plataforma Inglês Paraná, implementada pelo Governo do Estado do Paraná, na aquisição de competências linguísticas em inglês por alunos do Ensino Fundamental II de escolas públicas, contribui ou não para o desenvolvimento das competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017). Especificamente, o objetivo é avaliar como a plataforma contempla ou não as competências da BNCC, além de identificar suas implicações para o ensino de Língua Inglesa (LI) na educação básica pública. A pesquisa foi do tipo documental, de natureza qualitativa, focando na análise das diretrizes da BNCC para o ensino do

referido idioma e na correspondência com os objetivos e a prática pedagógica proposta pela plataforma.

O interesse e justificativa para o desenvolvimento da pesquisa diz respeito à participação dos pesquisadores no Programa de Iniciação à Docência (PIBID), os quais atuaram em uma escola pública situada na cidade de Maringá, no norte do estado do Paraná. O contato com a escola permitiu uma investigação focada em uma realidade específica, o que contribui para a precisão dos resultados e conclusões. No aspecto teórico, este trabalho é embasado na literatura sobre o uso de Tecnologias Digitais da informação e comunicação na educação (TDIC), com destaque para os conceitos de letramento digital e metodologias ativas. Autores como Morán (2015) e Brown (2004) fornecem aporte teórico sobre a integração entre ensino e tecnologia, e Rojo (2012) sobre multiletramentos e as exigências de práticas pedagógicas atualizadas para a sociedade contemporânea. O trabalho buscou contribuir para a compreensão de como as intervenções educacionais baseadas em tecnologia podem ou não atender às expectativas curriculares nacionais e fomentar um ensino de LI que seja relevante, inclusivo e eficaz, segundo as diretrizes da BNCC.

MATERIAIS E MÉTODOS

O material para análise é composto por *prints* da Plataforma Inglês Paraná coletados ao longo de um ano (2023/2024). Devido à limitação temporal, o estudo é restrito ao nível *Beginner*, permitindo uma análise detalhada das metodologias e eficácias pedagógicas aplicadas a esse segmento inicial. O foco em um único nível de proficiência possibilitou um exame rigoroso das estratégias de ensino e suas respostas em termos de aquisição linguística e desenvolvimento de competências¹ conforme a BNCC.

O método para prática investigativa foi composto por três fases. Na primeira, recorremos ao estudo bibliográfico, em que foi feita uma busca de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações, teses, e outros recursos disponíveis em meios impressos ou digitais sobre a temática pautados nas cinco primeiras competências de LI e os três eixos temáticos da BNCC, considerando o tempo de extensão tomando como análise e o conteúdo da unidade *Beginner*. A segunda fase se constituiu do contato por observação e prática das atividades da interface junto aos alunos no contexto escolar público do Paraná.

¹ Competência é definida na BNCC como a “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.
(<https://revistaeducacao.com.br/2018/10/05/bncc-competenciasgerais/>)

A terceira fase procedeu-se ao estudo e análise da plataforma e suas minuciosidades do *corpus* coletado por meio de *PrintScreen* da plataforma Inglês Paraná fora da escola, atendendo às atividades programáticas da plataforma, comparando com as necessidades precursoras da BNCC e métodos de ensino de LI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao proceder com análise do conteúdo disponibilizado pela Plataforma Inglês Paraná, observou-se que uma parcela significativa dos materiais didáticos do nível *Beginner 2* é, majoritariamente, centrada em uma perspectiva corporativa. Tal abordagem, embora relevante em determinados contextos educacionais, mostra-se desalinhada com as experiências e a realidade cotidiana dos alunos do Ensino Fundamental II. Esta desconexão entre o conteúdo programático e o universo vivencial dos estudantes pode comprometer a eficácia do processo de ensino e aprendizagem, limitando as oportunidades para que os alunos apliquem de maneira prática e significativa as habilidades linguísticas adquiridas em situações pertinentes ao seu dia a dia.

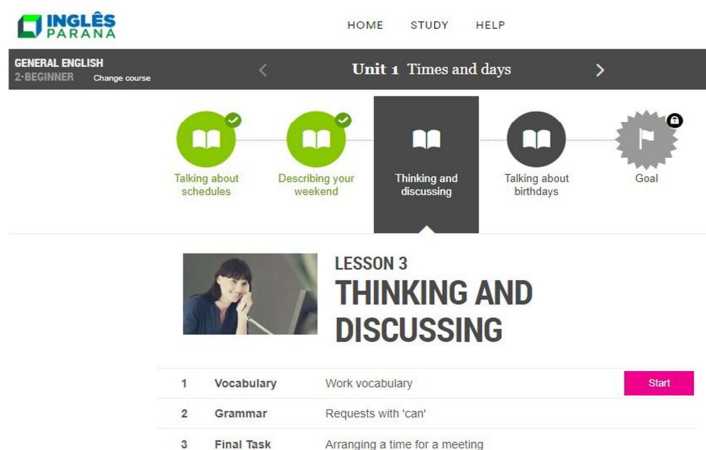


Figura 1 – Vocabulário sobre o tema Trabalho.

Na Figura 1 – Vocabulário sobre o tema Trabalho, o eixo de leitura e escuta é trabalhado com vocabulários laborais, uso de “can” para produção de texto e conceitos de gramática do Inglês, confirmando a orientação do conteúdo para um contexto formal e corporativo. O foco em vocabulário sobre trabalho e organização de reuniões pode não ser diretamente relevante para alunos do Ensino Fundamental

II, que poderiam se beneficiar mais de temas que refletem situações cotidianas e contextos juvenis. Isso pode criar uma desconexão entre o conteúdo aprendido e a aplicabilidade prática, afetando a motivação e o engajamento dos alunos. Esse aspecto reforça a necessidade de avaliar se a orientação atual do conteúdo atende às necessidades educacionais e ao desenvolvimento dos alunos nessa faixa etária, conforme as competências propostas pela BNCC, que enfatizam o desenvolvimento integral e a relevância social do aprendizado. Além disso, o aspecto cultural é pouco abordado e os exercícios são pouco pedagógicos, focando apenas em atingir metas finais, mesmo com desempenho insuficiente. Dessa forma, evidenciamos que a referida plataforma não aborda conteúdos e exercícios apropriados à faixa etária dos alunos, ao considerarmos os conteúdos programáticos da disciplina de LI no contexto da educação básica pública.

CONCLUSÕES

A estrutura da Plataforma Inglês Paraná demonstra uma falta de sensibilidade à realidade estudantil, com temáticas incompatíveis no início do aprendizado. As atividades se baseiam em exercícios behavioristas e método heurístico, resultando em uma aquisição superficial de conhecimento e no desenvolvimento limitado do pensamento crítico, científico e criativo. Os alunos, sem identificação com o material e com falta de conhecimentos técnicos, se sentem desmotivados, tentando terminar rapidamente as atividades para se libertar delas. A repetição dos exercícios e a interface pouco lúdica contribuem para o desinteresse dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BROWN, S. **Teaching listening**. New York: Cambridge University Press, 2006. Disponível em: <https://www.studocu.com/row/document/urmia-university/teaching-englis/brown-teaching-listening/61550148>. Acesso em: 20 jul. 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília, MEC/SEF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf. Acesso em: 29 jun. 2023.

OLIVEIRA, M. A. S. **O Ensino da Escrita: Práticas e Reflexões**. São Paulo: Contexto, 2015.

PARANÁ. Governo do Estado do Paraná. Inglês Paraná. Disponível em: <https://www.educacao.pr.gov.br/Outra-Historia/Pagina/Ingles-Parana#:~:text=Com%20quase%2013%20milh%C3%B5es%20de,um%20aplicativo%20moderno%20e%20did%C3%A1tico..> Acesso em: 20 jun. 2023.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.